



# A Santidade do Grande Rei

Uma jornada expositiva pelo Salmo 99: Do tremor no Antigo Testamento ao acesso irrestrito pela graça em Cristo.

### **vv. 1-3: A Soberania**

- O Rei entronizado sobre os querubins.  
(Refrão: Santo é ele!)

### **vv. 4-5: A Justiça**

- O Rei que ama e estabelece o direito.  
(Refrão: Santo é ele!)

### **vv. 6-9: A Graça e o Perdão**

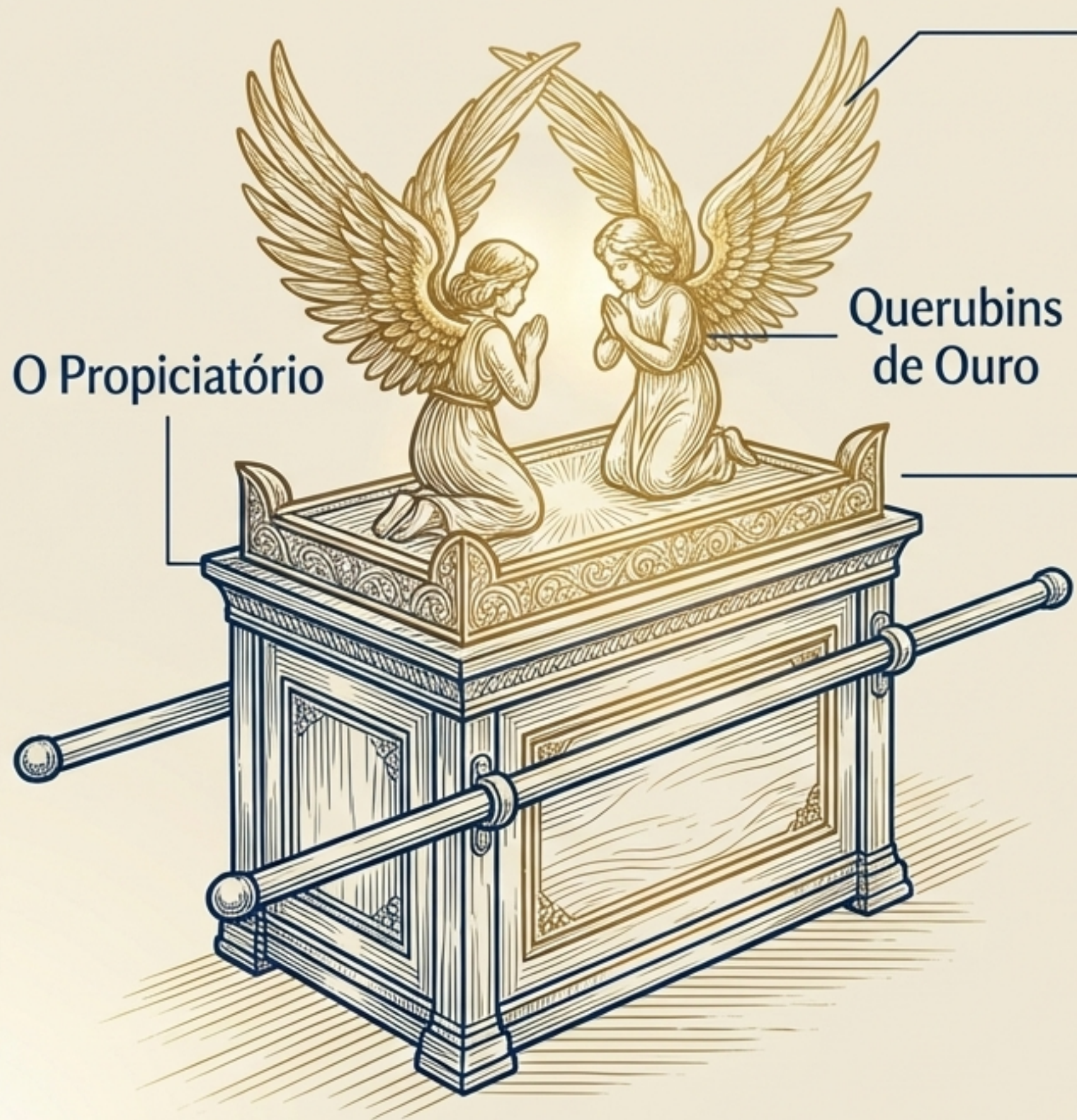
- O Rei que responde e perdoa os seus servos.  
(Refrão: Santo é o Senhor, nosso Deus!)

O Salmo 99 é o clímax dos cânticos de entronização de Israel. A característica definitiva de Deus celebrada aqui não é apenas o seu poder ilimitado, mas a sua santidade absoluta.



- 1 Reina o SENHOR; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra.
- 2 O SENHOR é grande em Sião e está exaltado acima de todos os povos.
- 3 Celebrem eles o teu nome grande e tremendo, porque é santo.

(Salmo 99:1-3)



## O Trono de Querubins

Para Israel, Deus não era uma energia distante. Ele habitava no coração do acampamento. A tampa da Arca da Aliança (o propiciatório), ladeada por querubins de ouro maciço, formava o estrado invisível do trono de Deus na terra.

## A Reação do Povo

A resposta correta a esse nível insuportável de pureza e majestade era o tremor reverente. A santidade enfatiza a distância infinita entre a perfeição moral do Criador e a fragilidade corrompida de suas criaturas.

Na Antiga Aliança, a presença de Deus era estritamente guardada. Aproximar-se do Santo exigia um rigoroso sistema de sacrifícios, gerando profundo temor.

## O Rei Exaltado sobre o Universo

O nosso Rei não está mais restrito a uma tenda ou templo geográfico. Jesus Cristo foi exaltado soberanamente sobre todo o cosmos, recebendo o nome que está acima de todo nome.

## A Adoração da Igreja Hoje

Nós não trememos mais de pavor diante da iminência de um julgamento aniquilador, pois Cristo nos justificou na cruz. Contudo, não tratamos o Criador como um mero igual. Nosso tremor hoje é o da adoração maravilhada: prostramo-nos com reverência absoluta, confiando plenamente Naquele que governa todas as coisas.



4 És rei poderoso que ama a justiça; tu estabeleces o direito, executas o juízo e a justiça em Jacó.

5 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e prostrem-se diante do estrado de seus pés.

O SENHOR é santo.

(Salmo 99:4-5)

## Poder Soberano

No mundo antigo, a vasta maioria dos monarcas usava seu poder de forma egoísta, oprimindo os mais fracos. O salmista declara que YHWH é totalmente distintoste distirto: Ele não apenas executa as leis, Ele ama intrinsecamente o que é justo. Seu poder jamais é arbitrário.

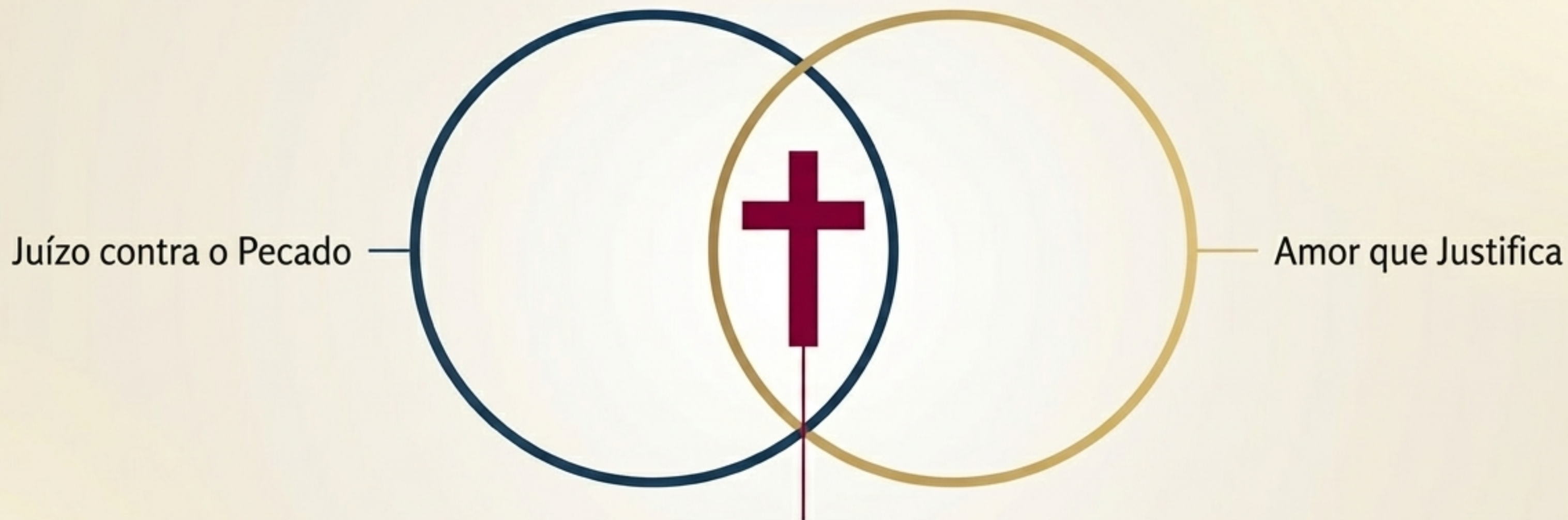
## Justiça Moral

Deus não estabeleceu a justiça de forma meramente teórica. Ele agiu dentro da história executando juízo em Jacó, moldando a nação de Israel por da Lei para proteger o oprimido. Adorar no estrado de seus pés significava alinhar-se à retidão do Seu caráter.

A Santidade de Deus

# O Paradoxo do Pecador

Diante de um Deus que ama e exige a justiça perfeita, o ser humano falho não teria outra expectativa além da condenação moral absoluta.



## A Solução Eterna do Calvário

Na cruz, o amor pela justiça encontrou sua expressão insuperável. Jesus suportou voluntariamente o juízo que nós provocamos. Ali, Deus puniu o pecado (exercendo a justiça plena) e justificou o pecador (derramando graça plena). Hoje, nos prostramos sem medo da condenação, ancorados na obra perfeita do nosso Salvador.



6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel, entre os que lhe invocam o nome, clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.

7 Falava-lhes na coluna de nuvem; eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.

8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR, nosso Deus; foste para eles Deus perdoador, ainda que os tenhas castigado por seus atos.

(Salmo 99:6-8)



**Moisés**  
(O Libertador)



**Arão**  
(O Sacerdote)



**Samuel**  
(O Profeta)

## O Abismo e os Mediadores

O Deus inacessível em Sua glória instituiu homens para se colocarem na brecha. Moisés, Arão e Samuel intercediam pelo povo e recebiam respostas audíveis e visíveis da graça divina, como a coluna de nuvem.

## A Tensão do Perdão e da Consequência

O versículo 8 expõe a grande tensão moral do Antigo Testamento. Deus perdoava as repetidas falhas de Israel, mantendo a aliança, mas não isentava o povo (nem seus líderes) das consequências terrenas do pecado. Moisés foi barrado da Terra Prometida e as famílias de Arão e Samuel sofreram perdas terríveis. A santidade exigia que a quebra da lei não fosse banalizada.

Dimensão	O Sistema do Antigo Testamento	O Sistema da Nova Aliança
A Condição do Mediador	Homens falhos e pecadores (Moisés, Arão, Samuel precisavam de perdão para si mesmos).	Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado (Santo, puro, irrepreensível e tentado sem pecado).
A Natureza do Acesso	Acesso restrito a dias específicos, mediado pelo véu e rituais no templo terreno.	Acesso contínuo, ousado e direto ao Pai, pois o véu foi permanentemente rasgado.
O Tratamento do Pecado	O perdão preservava a nação, mas as punições terrenas continuavam ativas e visíveis.	Cristo atraiu para Si tanto a culpa quanto a punição eterna e cabal. Fomos declarados totalmente justos.

A glowing golden path leads up a rocky cliffside. The path is composed of many small, rectangular stones, and it is illuminated by a bright, wavy stream of golden light that flows down it. The background is a soft, warm yellow, suggesting a sunrise or sunset. The overall mood is one of hope and guidance.

## Um Único Mediador Suficiente


A tensão esmagadora do Antigo Testamento foi dissolvida na cruz. Para termos comunhão com um Deus três vezes santo, temos em Jesus o intercessor ininterrupto. Pela Sua ressurreição, não recebemos um perdão parcial, mas o cancelamento absoluto do juízo.

## O Propósito da Disciplina Hoje

Quando enfrentamos a correção de Deus em nossa jornada atual, não estamos vivendo sob uma punição vingativa ou condenação destrutiva. Trata-se da mão cuidadosa de um Pai amoroso santificando nosso caráter funcionalmente. É o Espírito Santo operando diariamente para nos alinhar à perfeição daquele que nos chamou.

9 Exaltem o SENHOR, nosso Deus, e prostrem-se diante do seu santo monte, porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

(Salmo 99:9)



A Jerusalém  
Celestial e Eterna

Sião Terrena  
e Histórica

## **A Peregrinação a Sião**

Originalmente, atender ao chamado do Salmo 99 exigia uma jornada física e exaustiva à colina de Jerusalém. O monte Sião era o epicentro onde a Arca, a Aliança e a habitação visível de YHWH estavam localizados.

## **A Verdadeira Pátria do Adorador**

Na Nova Aliança, adoramos em espírito e em verdade. Cristo pavimentou com Seu sangue o caminho irrestrito para o verdadeiro Santo Monte, a habitação celestial do Pai. A nós, pecadores perdoados, foi estendido o convite incompreensível: entrar com intrepidez na sala do trono, fundamentados exclusivamente na obra consumada de Jesus.

SANTO

SANTO

SANTO

### O Eco da Eternidade

O Salmo 99 estrutura-se em três brados de que Deus é santo — um ensaio terrestre que antecipa o cântico eterno dos seres celestiais ao redor do trono.

### Nossa Vocação Definitiva

A santidade imaculada de Deus exige que não apenas busquemos o Seu perdão, mas permitamos que o Seu Espírito nos transforme. Diante do Rei que é absolutamente soberano, perfeitamente justo e infinitamente gracioso, nossa única posição lógica é a adoração total. Fomos resgatados da condenação pela cruz para exaltar o Seu nome com cada batida de nosso coração.